



Resenha

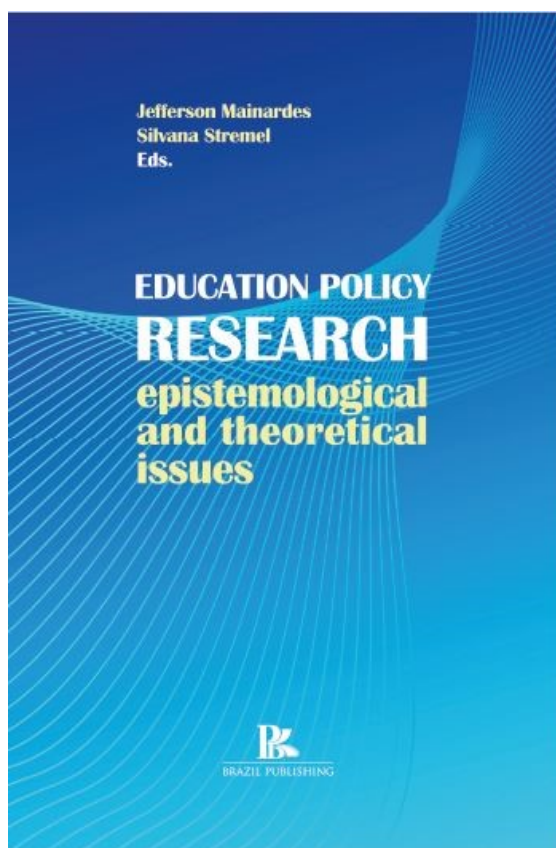
MAINARDES, J.; STREMEL, S. (Eds.). Education Policy research: epistemological and theoretical issues. Curitiba: Brazil Publishing, 2020. 270 p.

Gregory Luis Rolim Rosa*

 <https://orcid.org/0000-0002-1545-5089>

Patricia Lucia Vosgrau de Freitas**

 <https://orcid.org/0000-0002-6638-5324>



O livro *Education Policy research: epistemological and theoretical issues* (Pesquisa em Política Educacional: questões teórico-epistemológicas), organizado por Jefferson Mainardes e Silvana Stremel, possui nove capítulos, os quais podem ser divididos em quatro temáticas distintas: a) textos teóricos sobre epistemologias da Política Educacional (Capítulos 1 e 2); b) textos que fundamentam a teoria e a prática da metapesquisa em Política Educacional (Capítulos 3, 4, 5 e 6); c) um estudo sobre a constituição do campo acadêmico da Política Educacional no Brasil (Capítulo 7); e d) estudos e reflexões sobre a formação do pesquisador para o campo da Política Educacional (Capítulos 8 e 9).

Os capítulos resultam de pesquisas que vêm sendo desenvolvidas no âmbito da Red de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa (ReLePe)¹, a qual os autores estão vinculados. O objetivo principal do livro é disponibilizar os estudos da ReLePe,

* Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPG. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: <rolimg7@gmail.com>.

** Professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPG. E-mail: <p.freitas18@yahoo.com>.

¹ Ver: www.relepe.org.

em Língua Inglesa, fato que pode levar a uma maior internacionalização da referida rede de pesquisa criada em 2010. A criação dessa rede de pesquisa foi liderada pelos professores Cesar Tello (Argentina) e Jefferson Mainardes (Brasil), a partir da constatação de que, na América Latina, havia muitas pesquisas e publicações sobre Políticas Educacionais, mas poucos estudos sobre as questões teórico-epistemológicas da pesquisa em Políticas Educacionais; em outras palavras, sobre os fundamentos teóricos que têm sido utilizados pelos pesquisadores do campo. Diversas contribuições de pesquisadores vinculados à ReLePe têm sido reconhecidas no campo da Política Educacional, principalmente a partir de publicações que abordam o Enfoque das Epistemologias da Política Educacional (EEPE) e a metapesquisa (TELLO, 2012; TELLO; MAINARDES, 2015b; MAINARDES; TELLO, 2016; MAINARDES, 2018c), os objetos de estudo da Política Educacional (TELLO, 2015; MAINARDES, 2018b; SOUZA, 2016); debates acerca do pluralismo como perspectiva epistemológica (TELLO; MAINARDES, 2012, 2015a; MAINARDES, 2018a); ensino de Política Educacional (FLACH; MASSON, 2014; STREMEL; MAINARDES, 2015; GIOVINE, 2016; MAINARDES; STREMEL; ROSA, 2017; MÁ S ROCHA; LIZZIO; GIMÉNEZ, 2017; MOREIRA; IULIANELLI, 2017; GUIMARÃES-IOSIF; LIMEIRA; SANTOS, 2018; MENDES, 2018; ROSA; TROJAN, 2019); formação de pesquisadores para o campo da Política Educacional (GOROSTIAGA, 2017; MAINARDES; STREMEL, 2019); constituição do campo acadêmico da Política Educacional na América Latina (GARCÍAS FRANCO, 2014; STREMEL, 2016, 2017; STREMEL; MAINARDES, 2016, 2018), entre outros temas. De modo geral, o livro pretende indicar que há um pensamento latino-americano sobre epistemologias da Política Educacional que merece ser debatido no cenário internacional das pesquisas sobre Políticas Educacionais.

Os dois primeiros capítulos do livro destinam-se a apresentar conceitos básicos do EEPE e dos níveis de abordagem e de abstração. No Capítulo 1, César Tello explora os três elementos do EEPE: a perspectiva epistemológica, o posicionamento epistemológico e o enfoque epistemológico. O autor explica que esses conceitos podem ser utilizados pelo próprio pesquisador, como exercício da reflexividade e da vigilância epistemológica (Bachelard, Bourdieu), bem como para a realização da metapesquisa em Política Educacional – a análise de pesquisas do campo (teses, dissertações, artigos, relatórios de pesquisa, etc). O Capítulo 2, de Jefferson Mainardes e César Tello, caracteriza os três níveis de abordagem/abstração que podem ser identificados nas pesquisas do campo da Política Educacional: descrição, análise e compreensão. Trata-se de um capítulo que apresenta contribuições altamente relevantes para a compreensão da produção de conhecimento no campo da Política Educacional, pois o pesquisador do campo encontrará subsídios para desenvolver pesquisas no nível de compreensão, indicado como o nível mais elevado de produção. A principal característica dos estudos de compreensão é apresentar sínteses relevantes sobre uma determinada temática, de forma a servir de base para outros estudos. Os autores afirmam que “[...] tais estudos são essenciais para o fortalecimento do campo, pois permitem avanços no conhecimento sobre política educacional” (MAINARDES; TELLO, 2020, p. 60). Afirmam ainda que a pesquisa de políticas educacionais requer “[...] mais estudos desse nível para constituir-se como um campo que permite a compreensão dos fenômenos cada vez mais complexos da realidade política, social e educacional” (MAINARDES; TELLO, 2020, p. 64).

A segunda seção do livro é dedicada à teoria e à prática da metapesquisa em Política Educacional (Capítulos 3, 4, 5 e 6). No Capítulo 3, Jefferson Mainardes define metapesquisa (pesquisa da pesquisa) e apresenta uma série de tópicos que podem ser utilizados na realização de pesquisas dessa natureza. A metapesquisa pode envolver a identificação dos elementos do EEPE, a abrangência do estudo (global, nacional, regional, local), as metodologias empregadas, os níveis de abordagem/abstração (descrição, análise, compreensão), o nível de coerência entre os elementos da pesquisa (problema, questões de pesquisa, objetivos, metodologia, análises, resultados e conclusões), entre outros. A proposta da metapesquisa apresentada por Mainardes deixa claro que

se trata de uma proposta heurística, a qual pode ser ampliada de acordo com os objetivos da metapesquisa e da natureza dos textos que integrarão o *corpus*.

Os capítulos 4 e 5 apresentam dados sobre uma pesquisa realizada pelo autor, a qual envolveu a análise sistemática de 140 artigos de Política Educacional, de pesquisadores brasileiros, publicados em periódicos brasileiros. Há diversas contribuições relevantes nesses dois capítulos. Um destaque especial é a demonstração de que uma parte significativa (65,8%) dos artigos analisados se fundamenta na estratégia da teorização combinada (MCLENNAN, 1996). Esse fato leva o autor a concluir que há uma tendência em utilizar o que ele denomina de “pluralismo epistemológico”, ou seja, a composição de um referencial teórico formado por contribuições de diferentes teorias e autores, algumas vezes de matrizes epistemológicas distintas². De modo geral, são capítulos que trabalham de forma articulada às questões teóricas e práticas da metapesquisa, bem como das implicações desses estudos para a compreensão da pesquisa no campo da Política Educacional e reflexão de estratégias para o contínuo fortalecimento da pesquisa desse campo.

O Capítulo 6, de Laélia Portela Moreira, apresenta uma análise de teses sobre o Programa Universidade para Todos (PROUNI) em Programas de Pós-Graduação brasileiros da área da Educação, no período de 2007 a 2017. A autora fundamenta-se no EEPE, bem como em outras contribuições do campo das políticas públicas e Política Educacional. O Capítulo apresenta um mapeamento das principais temáticas e fundamentos das teses, sistematiza os enfoques privilegiados pelos autores, os tipos de teorização e os níveis de abstração alcançados. Os resultados revelam grande variação de enfoques e de temáticas, a baixa utilização da literatura e de modelos do campo da Política Educacional e, do ponto de vista dos níveis de abstração, a predominância dos estudos descritivos e analíticos, embora se registre, em menor número, a existência de estudos de compreensão.

O Capítulo 7, de Silvana Stremel e Jefferson Mainardes, apresenta uma análise histórica da constituição do campo da Política Educacional no Brasil. Trata-se de um estudo abrangente e teoricamente fundamentado na teoria de Pierre Bourdieu e autores que subsidiam a análise da institucionalização de campos acadêmicos.

Os Capítulos 8 e 9 abordam uma questão ainda pouco explorada na literatura: a formação de pesquisadores para o campo da Política Educacional. Silvana Stremel e Jefferson Mainardes apresentam os principais resultados de um estudo exploratório sobre a formação de pesquisadores para o campo da Política Educacional. A pesquisa foi realizada por meio de questionário *online* respondido por 108 egressos de Doutorado, de linhas de pesquisa (LP) relacionadas à Política Educacional, de Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE). A análise dos dados fundamenta-se em aspectos da teoria de Basil Bernstein. O texto discorre ainda sobre implicações e desafios para o processo de formação de pesquisadores de Política Educacional.

No Capítulo 9, Jorge Gorostiaga apresenta considerações sobre a Política Educacional como campo teórico, a situação atual da pesquisa em Política Educacional na América Latina e apresenta indicações sobre a conveniência de avançar em direção a um possível modelo de formação. O autor destaca que o campo da pesquisa em educação, na América Latina, incluindo a Política Educacional, teve uma forte expansão nas últimas três décadas. Gorostiaga defende que uma boa formação de base para o pesquisador em Política Educacional inclui: o conhecimento das grandes correntes e dos debates mais gerais de tipo epistemológico, teórico e metodológico dentro das Ciências Sociais; o domínio de ferramentas para encarar a análise de políticas educacionais em perspectiva histórica e no marco dos processos sociais, econômicos e políticos nacionais e globais;

² A questão do pluralismo como epistemologia é complexa e tem sido uma das questões debatidas na ReLePe. A respeito da temática, ver Tello e Mainardes (2012, 2015a, 2015b) e Mainardes (2017, 2018a).

estímulo a um alto grau de autorreflexividade sobre as opções epistemológicas e teóricas (vigilância epistemológica); a participação ativa, desde a Graduação, em um programa de pesquisa que permita ao estudante observar a aplicação de ferramentas teóricas e metodológicas de pesquisa específicas, assim como o desenvolvimento real de um processo de produção científica de conhecimento. O autor menciona também a importância do Grupo de Pesquisa e levar em consideração uma série de questões éticas envolvidas no processo de pesquisa.

Do ponto de vista epistemológico, as pesquisas baseiam-se no pluralismo, com o emprego de teorias (Bourdieu, Bernstein, entre outros) e conceitos relevantes de autores reconhecidos para compor os referenciais teórico-epistemológicos. De modo geral, as combinações são bem sucedidas e fazem sentido como fundamento epistemológico.

Finalmente, podemos afirmar que se trata de um livro relevante para o campo da Política Educacional. Como pontos fortes, destacamos os seguintes aspectos: a) aborda aspectos inovadores e ainda pouco explorados, inclusive na literatura em Língua Inglesa; b) há uma série de ideias originais, tais como os elementos do EEPE, a metapesquisa, os níveis de abordagem e abstração; e c) os textos baseiam-se em pesquisas de natureza teórica ou empírica e há a preocupação de explicitar as teorias que fundamentam os estudos. Por essas razões, acreditamos que o livro contribuirá significativamente para os pesquisadores de Política Educacional, bem como para o processo de internacionalização e expansão da ReLePe.

Referências

FLACH, S.; MASSON, G. A disciplina de Política Educacional em cursos de formação de professores. **Revista Pedagógica**, Chapecó, v. 16, n. 33, p. 205-220, jul./dez. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.22196/rp.v16i33.2850>

GARCÍAS FRANCO, J. S. El surgimiento del campo de la política educativa en Argentina: los casos de las Universidades Nacionales de Buenos Aires y La Plata. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 461-484, jul./dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.9i2.0008>

GIOVINE, R. El oficio de enseñar política educativa: desplazamientos políticos y epistemológicos en los programas de formación docente universitaria en Argentina. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Ponta Grossa, v. 1, n. 2, p. 451-476, jul./dez. 2016.

GOROSTIAGA, J. M. La formación de investigadores en el campo de la política educativa: una mirada regional. **Revista de la Educación Superior**, v. 46, n. 183, p. 37-45, jul./set. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.resu.2017.06.001>

GUIMARÃES-IOSIF, R.; LIMEIRA, L. C.; SANTOS, A. V. O ensino de Política e Gestão Educacional nos cursos de licenciatura. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 13, n. 1, p. 1-22, jan./abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.13i1.0005>

MAINARDES, J. A pesquisa sobre política educacional no Brasil: análise de aspectos teórico-epistemológicos. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 33, p. 1-25, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698173480>

MAINARDES, J. A pesquisa no campo da política educacional: perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 23, p. 1-20, 2018a. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1413-24782018230034>

MAINARDES, J. Reflexões sobre o objeto de estudo da política educacional. **Laplage em revista**, Sorocaba, v. 4, n. 1, p. 186–201, jan./abr. 2018b. DOI: <https://doi.org/10.24115/S2446-6220201841399p.186-201>

MAINARDES, J. Metapesquisa no campo da política educacional: elementos conceituais e metodológicos. **Educar em revista**, Curitiba, v. 34, n. 72, p. 303-319, nov./dez. 2018c. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.59762>

MAINARDES, J.; STREMEL, S. Aspectos da formação do pesquisador para o campo da política educacional na pós-graduação no Brasil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 40, e0203826, p. 1-20, abr. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/es0101-73302019203826>

MAINARDES, J.; STREMEL, S.; ROSA, G. L. R. A pesquisa sobre a disciplina política educacional no Brasil: situação e perspectivas. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Goiânia, v. 33, n. 2, p. 287-307, maio/ago. 2017. DOI: <https://doi.org/10.21573/vol33n22017.71495>

MAINARDES, J.; TELLO, C. A Pesquisa no campo da Política Educacional: explorando diferentes níveis de abordagem e abstração. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 24, n. 75, p. 1-17, jul. 2016.

MAINARDES, J.; TELLO, C. Research on the field of Education Policy: exploring different levels of approach and abstraction. In: MAINARDES, J.; STREMEL, S. (Eds.). **Education Policy research: epistemological and theoretical issues**. Curitiba: Brazil Publishing, 2020. p. 49-68.

MÁS ROCHA, E.; LIZZIO, G.; GIMÉNEZ, P. Leer, escribir y producir conocimiento en un programa de política educacional. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Ponta Grossa, v. 2, p. 1-15, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.2.004>

MCLENNAN, G. Post-Marxism and the “four sins” of modernist theorizing. **New Left Review**, Londres, v. 218, p. 53-74, 1996.

MENDES, V. O interesse pelo estudo da Política Educacional no processo de formação do professor. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Ponta Grossa, v. 3, p. 1-17, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.3.012>

MOREIRA, L. P.; IULIANELLI, J. A. S. Formação docente e ensino de política educacional em instituições de educação superior do Rio de Janeiro. **Ensaio: Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 97, p. 854-873, out./dez. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0104-40362017002500857>

ROSA, G. L. R.; TROJAN, R. M. A Política Educacional como disciplina: revisão de literatura. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Ponta Grossa, v. 4, p. 1-18, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.4.013>

SOUZA, A. R. A política educacional e seus objetos de estudo. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Ponta Grossa, v. 2, n. 1, p. 75-89, jan./jun. 2016.

STREMEL, S. **A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil**. 2016. 316 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2016.

STREMEL, S. Aspectos teórico-metodológicos para a análise da constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política**

MAINARDES, J.; STREMELE, S. (Eds.). Education Policy research: epistemological and theoretical issues

Educativa, Ponta Grossa, v. 2, n. 1, p. 1-14, jan./jun. 2017. DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.2.001>

STREMELE, S.; MAINARDES, J. A disciplina política educacional em Cursos de pedagogia no Brasil: primeiras aproximações. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 9, n. 17-18, p. 137-155, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/jpe.v9i17/18.41885>

STREMELE, S.; MAINARDES, J. A emergência do campo acadêmico da política educacional em diferentes países. **Tópicos Educacionais**, Recife, v. 22, n. 1, p. 115-138, jan./jun. 2016.

STREMELE, S.; MAINARDES, J. A constituição do campo acadêmico da Política Educacional no Brasil: aspectos históricos. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 26, n. 168, p. 1-22, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.26.3682>

TELLO, C. Las epistemologías de la política educativa: vigilancia y posicionamiento epistemológico del investigador en política educativa. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p. 53-68, jun. 2012. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.7i1.0003>

TELLO, C. Los objetos de estudio de la política educativa: tres argumentaciones epistemológicas para su análisis. In: TELLO, C. (org.). **Los objetos de estudio en política educativa: hacia una caracterización del campo teórico**. Buenos Aires: Autores de Argentina, 2015, p. 43-62. Disponível em: http://panorama.oei.org.ar/_dev/wp-content/uploads/2017/05/Los-objetos-de-estudio-de-la-politica-educativa.pdf. Acesso em: 11 jun. 2020.

TELLO, C.; MAINARDES, J. La posición epistemológica de los investigadores en Política Educativa: debates teóricos en torno a las perspectivas neomarxista, pluralista y pos-estructuralista. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 20, n. 9, p. 1-31, 2012. DOI: <https://doi.org/10.14507/epaa.v20n9.2012>

TELLO, C.; MAINARDES, J. Pluralismos e investigación en política educativa: una perspectiva epistemológica. **Revista Mexicana de Investigación Educativa**, Cidade do México, v. 20, n. 66, p. 763-788, jul./set. 2015a.

TELLO, C.; MAINARDES, J. Revisitando o enfoque das epistemologias da política educacional. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan./jun. 2015b. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.10i1.0007>

Recebido em 10/06/2020

Aceito em 03/07/2020

Publicado online em 11/07/2020